

Dieese não acredita que intenções anunciadas pelo Presidente se concretizem

SÃO PAULO — A fala do Presidente Sarney na reunião ministerial foi interpretada por lideranças sindicais e economistas independentes de São Paulo como uma tentativa de recuperar credibilidade junto à opinião pública e reiterar intenções que dificilmente se concretizarão.

Para o Presidente do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), João Vaccari Neto, Sarney fez mais um esforço para colocar em funcionamento a máquina governamental, embora “não tenha legitimidade” para efetivar os compromissos mencionados.

— O Presidente exigiu providências para assegurar a liberdade sindical. Evidentemente, se isso se concretizar, será muito bom para o movimento dos trabalhadores.

Mas há grandes interesses contrários e não acreditamos mais que o Governo irá promover as mudanças necessárias — afirmou.

Também o Coordenador da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Juarez Rizzieri, se mostrou cético. Para ele, o Presidente não anunciou medidas específicas para combater as causas da inflação.

— O discurso foi vazio do ponto-de-vista econômico. Parece que o Presidente procurou fortalecer sua sustentação política, além de tentar recuperar credibilidade. A partir disso, não há muito o que comentar, a não ser que continuo descrente em relação à capacidade do Governo de adotar as medidas necessárias para arrumar a economia do País — criticou.